



Editorial

O nome da revista diz muito dos seus idealizadores (Márcio José e Marta Claus). Por intermédio de uma Partilha genuína, Márcio abre as portas para que o Programa de Mestrado Profissional de Filosofia Clínica do Instituto Sendtko, na figura dos seus professores e estudantes publicizem artigos que compõem as suas teses e dissertações.

O Programa foi pensado com o objetivo de preencher uma lacuna de publicações sobre a temática da Filosofia Clínica. A partir desse objetivo foi estruturado o Programa de Pós-Graduação Profissional *Stricto Sensu* em Filosofia Clínica, ou Mestrado Livre e Institucional em Filosofia Clínica (PPG-MLI-FC), com três linhas de pesquisa em diálogo com os três eixos da FC, sendo também três caminhos didático-pedagógicos para a produção de artigos que dialogassem com essas linhas, a saber: Linha 1 – Filosofia Clínica e História, que pesquisa sobre Historicidade e Bases Categóricas; Linha 2 – Filosofia Clínica e Filosofia, que pesquisa entre outras coisas a influência de alguns pensadores na Estrutura de Pensamento; e Linha 3, Pesquisa e Procedimentos Clínicos, que dialoga com os Submodos.

Este mestrado, idealizado, organizado e desenvolvido pelo Instituto Sendtko de Ensino Superior de Chapecó-SC, possui um corpo docente integrado pelos seguintes filósofos clínicos e pesquisadores: – Doutorando Prof. Esp. **Gilberto Gilmar Sendtko** (docente, coordenador geral do curso e diretor do Instituto Sendtko); – Prof. Dr. **Kélsen André Melo dos Santos** (docente e orientador de pesquisa); – Prof. Dr. **Carlos Eduardo Santos Nascimento** (docente e orientador de pesquisa); – Doutoranda Prof.^a Esp. **Ana Cristina da Conceição** (docente e orientadora de pesquisa); e – Doutorando Prof. Me. **Marcelo Pertussatti** (docente, assistente didático-pedagógico do curso e orientador de pesquisa).

O Instituto Sendtko destaca a participação de professores convidados, especialmente aos que tiveram grande contribuição nesta primeira edição do mestrado, aos quais agradece por acreditarem neste projeto, sendo eles: – filósofo clínico e Prof. Dr. **Márcio José Andrade da Silva**; – filósofo clínico e Prof. Me. **Will Goya**; – filósofo clínico e Prof. Dr. **Fernando Fontoura**.



Após meses de estudos e práticas, desde maio de 2021, as atividades dos Seminários de Pesquisa oportunizaram momentos de apresentação das pesquisas por meio de mesas de estudo e, ao mesmo tempo, o desenvolvimento da docência no Ensino Superior, que é uma das características da especialização *Stricto Sensu*, no mestrado. Nesse processo, os trabalhos foram apreciados, avaliados e qualificados.

É importante salientar que todos os artigos que compõem esta edição da revista foram apresentados pelos mestrandos em Seminários de Pesquisa ao longo do ano de 2023.

Nesta Edição Especial do Volume II, estão disponíveis para leitura e estudo ao todo nove (9) artigos, elaborados por três estudantes deste primeiro curso de Mestrado em Filosofia Clínica do Brasil e do Mundo, os quais são autoria de **Josué Julien, Lúlia Paula Peixoto de Campos Brum e Taís de Andrade Fiscina de Oliveira.**

Por **Josué Julien**, sob orientação do Prof. Kélsen Santos, somos brindados com três artigos fundamentais para a compreensão e a relação da Historicidade com as bases e o desenvolvimento dos procedimentos metodológicos e clínicos da terapêutica filosófico-clínica, o que permeia os estudos de mestrado de Josué, assim apresentados aqui na Partilhas: **I – A Historicidade do partilhante como base de todo procedimento em Filosofia Clínica; II – A inter-relação entre a Historicidade e a Estrutura de Pensamento no âmbito da Filosofia Clínica; e III – O papel norteador do planejamento clínico no contexto da Filosofia Clínica.**

Por meio dos três artigos de **Lúlia Peixoto**, partimos das bases filosóficas da atividade de examinar as cinco categorias e da fundamentação do Tópico 1 da Estrutura de Pensamento (EP), para em seguida sermos conduzidos na diferenciação desses processos metodológicos da Filosofia Clínica, para que ao final participemos com a autora de uma prática de identificação desses processos. Com a orientação do Prof. Kélsen Santos, esta tem sido a dinâmica das pesquisas de mestrado de Lúlia, na seguinte apresentação: **I – Filosofia Clínica e as bases filosóficas do Tópico 1 e os Exames Categoriais; II – Filosofia Clínica e as diferenças entre o Tópico 1 e os Exames Categoriais; e III – Identificação prática de Tópico 1, Exames Categoriais e Base Categorical.**



A partir dos artigos de **Taís Fiscina** somos convidados a pensar em como os significados da vida de uma pessoa são desenvolvidos a partir dos elementos de sua Historicidade, o que perpassa e se manifesta nas diferentes manifestações linguísticas no âmbito da singularidade e dos dados semióticos de cada pessoa, os quais vão sendo traduzidos ao terapeuta, na medida que a metodologia da Filosofia Clínica vai sendo aplicada, seguindo-se um planejamento clínico-filosófico. Nesse sentido, na orientação do Prof. Marcelo Pertussatti, estes são três textos compartilhados por Taís nesta edição: **I – A Historicidade como fundamento de significados existenciais da pessoa; II – Significados existenciais e jogos de linguagem em inter-relação com a Estrutura de Pensamento da pessoa; e III – Submodo Tradução como um procedimento terapêutico da Filosofia Clínica.**

Como resultado das pesquisas de mestrado, agora é possível conhecer as produções dos já referidos autores, aqui registradas para impulsionar futuras novas pesquisas.

A capa deste Volume 2, na temática do ipê roxo, sob produção de **Cinara Luiza Burckardt**.

Os volumes seguintes com os artigos dos mestrandos Elcio Joel Pastorio e Maurício Sant Ana do Nascimento. E, finalizando, com os artigos de Gilberto Sendtko, Kélsen Santos e Marcelo Pertussatti. Boa leitura! Bons estudos!

Conselho Editorial.